

1 – INTRODUÇÃO

O turismo é considerado um dos sectores com maior dinâmica de desenvolvimento económico e social, na medida em que contribui consideravelmente para a entrada de divisas, para a promoção de emprego e ao mesmo tempo redução da pobreza. Com base nisso, os sucessivos Governos de Cabo Verde consciente das condições que o país oferece, elegeu a indústria turística como o principal impulsionador da economia nacional.

O turismo vem-se afirmando como um sector estratégico para o desenvolvimento de Cabo Verde devido aos investimentos feitos nos últimos anos, tanto pelo Estado, como pelos operadores privados, nacionais e estrangeiros aliados aos factores naturais que o país dispõe, permitindo-lhe fornecer aos visitantes um produto segmentado baseado em turismo balnear - sol e praia essencialmente nas ilhas planas, - Sal, Boavista e Maio. O turismo de natureza ou turismo ecológico é uma vocação sobretudo das ilhas montanhosas – Santiago, Fogo, Santo Antão e Brava e, ainda, oferece boas perspectivas para o turismo cultural em quase todas as ilhas.

Porém, sendo o turismo uma actividade transversal resulta difícil medir o seu peso no Produto Interno Bruto e nos demais agregados macroeconómicos, tendo em conta, que não sendo um ramo de actividade económica em si, abrange um conjunto de ramos, que produzem bens e serviços que podem ser procurados pelos visitantes e não só, são as chamadas actividades características do turismo, das quais se destacam: os serviços de alojamento e restauração, os serviços de transporte de passageiros (aéreos, marítimos e terrestres), os serviços auxiliares de transporte (portos, aeroportos, agências de viagem), aluguer de transporte com e sem operador, actividades recreativas culturais e desportivas, entre outras.

Nesta base, o INE, no âmbito do acordo de cooperação institucional com o Instituto de Estatística de Espanha, conseguiu mobilizar a assistência técnica necessária para a montagem da conta satélite do turismo, instrumento que permite analisar minuciosamente todos os aspectos da procura de bens e serviços associada à actividade dos visitantes e, ao mesmo tempo, observar a interface operativa com a oferta desses serviços e dos serviços na economia, descrevendo também o modo em que esta oferta interactiva com outras actividades económicas. Com esse sistema, vai ser possível produzir os elementos que permitirão satisfazer as solicitações, do governo, dos organismos internacionais, dos operadores turísticos e demais utilizadores, em matéria de informação estatística relativa ao turismo.

Portanto para a montagem deste sistema é importante a realização de um inquérito que permita conhecer os gastos que os turistas não residentes (Turismo Receptor) fazem no nosso país, durante a sua estadia. Esses dados permitirão, por um lado, complementar as contas nacionais em termos de actividades que possam não estar devidamente contabilizadas por falta de informações de base, como são os casos da produção do artesanato, dos serviços de lazer, entre outros e, por outro, facultar uma estrutura para, nos ramos de actividades que são características do turismo extrair a parte do valor acrescentado que é imputável à presença dos não residentes no nosso país.

O INE preparou um questionário - Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas que será aplicado aos turistas, na semana de 10 a 16 de Outubro de 2011, referente a época baixa e de 15 a 21 de Dezembro referente a época alta, enquanto aguardam nas salas de embarque pelo voo internacional de partida.

O questionário será aplicado a todos os passageiros internacionais que forem seleccionados na sala de embarque internacional.

Em cada voo serão inquiridos uma amostra de 10% de passageiros, e devem ser seleccionadas apenas os voos com mais de 30 passageiros.

A contagem dos passageiros a inquirir será realizada de 10 em 10 conforme forem passando pelo sistema de raio X.

O questionário será aplicado a todos os passageiros de voo internacional que caírem na amostra de 10 em 10, mas caso o passageiro for residente em Cabo Verde a entrevista será terminada no **2.3 – País de residência actual**, caso o país de residência for diferente de Cabo Verde deverá continuar a preencher o questionário até ao fim.

2 - DEFINIÇÃO E ÂMBITO

O Inquérito à Satisfação e Gastos dos Turistas é uma operação estatística que visa recolher dados de uma amostra de visitantes no momento em que os mesmos aguardam voo de regresso ao estrangeiro. Esta operação acontecerá nos aeroportos internacionais da Praia, S. Vicente, Sal, e Boa Vista, tendo em conta o fluxo de passageiros e a frequência de voos internacionais que acontecem nesses mesmos aeroportos.

“A Organização Mundial de Turismo (OMT) define como visitante qualquer individuo que viaja a um local que esteja fora do seu ambiente habitual, por um período inferior a 12 meses e cujo motivo principal da visita não seja o de exercer uma actividade remunerada no local visitado”

O Visitante pode ser considerado turista se permanecer pelo menos uma noite no local visitado; caso contrário é um excursionista.

3. OBJECTIVOS GERAIS E ESPECIFICOS

O Inquérito a Satisfação e Gastos dos Turistas – Permite obter elementos para a montagem de um sistema de cálculo da conta satélite do turismo, assim como:

- Conhecer melhor o perfil do turismo em Cabo Verde;
- Inventariar os serviços procurados pelos turistas;
- Conhecer a estrutura de gastos turístico;
- Conhecer a percepção dos turistas quanto a qualidade e preço dos serviços,
- Conhecer os motivos que levaram os turistas a visitar a Cabo Verde.

4 - UNIDADE ESTATÍSTICA DE OBSERVAÇÃO

A população-alvo é constituída por indivíduos, que são passageiros de voos internacionais que ocorrem na semana de referência. No caso do inquérito -época alta, será de **15 de Outubro a 21 de Dezembro de 2011**.

O inquérito será realizado pelo método de preenchimento misto a todos os indivíduos que na semana de referência forem seleccionados, num determinado voo internacional.

5- PERÍODO E MÉTODO DE RECOLHA

A operação de recolha acontecerá em 2 fases.

Uma primeira, durante a chamada época baixa do turismo cabo-verdiano – período em que há um abrandamento do fluxo de turistas. Nessa fase, o mês escolhido é Outubro – e será seleccionada uma semana na qual todos os voos internacionais com partida dos aeroportos do Sal, da Praia, de S. Vicente e de Boa Vista – será feito o inquérito de 10 a 16 de Outubro de 2011.

A segunda fase é a chamada época alta que decorre na terceira semana de Dezembro de 2011. O processo de selecção será por amostragem voo a voo, de acordo com a lista de passageiros com idade superior ou igual a 15 anos, em cada voo.

As equipas de trabalho serão organizadas de modo a ocupar os 24 horas por dia.

Cada equipa será constituída por um controlador e 3 inquiridores, tendo cada elemento da equipa capacidades comprovadas em termos de expressão oral e escrita de uma das línguas utilizadas nessa operação, a saber: Inglês, Francês Italiano.

É suposto que todos tenham um bom domínio do português.

6 - PERÍODOS DE REFERÊNCIA

O período de referência para a época baixa é o mês de Dezembro, semana de 15 a 21.

7- QUEM DEVE RESPONDER?

O questionário destina-se aos indivíduos que tenham idade igual ou superior a 15 anos.

8- COMO CONDUZIR A ENTREVISTA

O agente inquiridor deve-se fazer acompanhar sempre da **CREDENCIAL**.

Ao identificar um indivíduo que tenha sido seleccionado, o inquiridor deve iniciar a entrevista da seguinte forma:

-“Bom dia / boa tarde, Boa noite, sou um agente do Instituto Nacional de Estatística, estamos a fazer um inquérito sobre a Satisfação e Gastos dos turistas, por favor gostaria que nos concedesse alguns minutos.

O(a) Sr.(a) poderia colaborar, preenchendo este questionário? Se sim, Qual o Idioma que prefere, inglês, português, francês ou italiano?

- “As informações que vai prestar serão confidenciais e servirão apenas para fins estatísticos (estão protegidas pela lei do sistema estatístico cabo-verdiano que garante a confidencialidade dos dados individuais). Servirão para: - conhecer melhor o sector do turismo em Cabo Verde, possibilitando mais rigor científico no cálculo da importância que o turismo tem na nossa economia, e melhorar a qualidade do produto turístico cabo-verdiano. Desde já o Instituto Nacional de Estatística agradece a sua colaboração. Caso tenha alguma dúvida estou á sua inteira disposição”.

Quem pode ser agente inquiridor

9. O AGENTE INQUIRIDOR

Pessoa com pelo 12º ano de escolaridade com domínio fluente, oral e escrito, de pelo menos uma das línguas em que será traduzido o questionário.

O agente inquiridor deve:

- Abordar com cortesia e boa educação os seleccionados;
- Explicar sucintamente o objectivo da operação;
- Sensibilizar e convidar os seleccionados a preencher o questionário;
- Mostrar sempre disponível para esclarecer as dúvidas que os entrevistados possam ter;
- Nunca censurar as respostas dadas pelos seleccionados;
- Ter uma postura profissional durante todo o processo;
- Evitar comentários que possam ser mal interpretados pelos seleccionados;
- Nunca perder de vista os seleccionados que estejam a preencher o questionário para poder recupera-lo antes que seja dado o sinal de embarque;
- No momento da recolha deve percorrer o questionário para ver se todas as perguntas foram respondidas e, solicitar esclarecimentos caso tenha ficado alguma pergunta sem resposta, ou que a resposta não esteja suficientemente clara.
- Agradecer sempre o entrevistado antes de se retirar.

10- O CONTROLADOR

No âmbito do ISGT, o controlador terá a seu cargo uma equipa de 3 inquiridores, que terão a missão de abordar os indivíduos seleccionados e convidados a preencher o questionário, assim o controlador enquanto líder da equipa deverá:

Distribuir as tarefas aos seus inquiridores e zelar para que os mesmos possam cumprir cabalmente essas mesmas tarefas, nomeadamente:

- Coordenar as operações de modo a garantir a realização com qualidade do trabalho de recolha de dados;
- Garantir a consistência e a veracidade dos dados recolhidos nos voos em que a sua equipa foi destacada;
- Garantir a confidencialidade dos dados;
- Conhecer bem o seu manual do agente de terreno para poder esclarecer as dúvidas dos seus inquiridores quando houver;
- Ser exemplar e zelar pelo cumprimento das tarefas que lhe foram incumbidas;
- Garantir que os questionários sejam bem preenchidos; ou seja antes de considerar como concluído o preenchimento de um questionário deve percorrer as perguntas e, caso haja alguma que o agente não saiba o porque do seu não preenchimento ou que alguma resposta não esteja clara, o agente deve voltar para solicitar os esclarecimentos junto do seleccionado;
- Não deve permitir que os agentes esperem pelo sinal de embarque para iniciar a recolha dos questionários; pois muitos podem ficar incompletos ou mesmo vazios pois já não haverá mais tempo;
- Reunir-se com o seu coordenador para fazer o ponto da situação e entregar os questionários preenchidos, sempre que solicitado;
- Deve comunicar ao seu coordenador qualquer situação que possa comprometer o sucesso da operação.

10.1- DOSSIER DO CONTROLADOR

O dossier do controlador deverá conter:

- Listagem dos voos para os quais a sua equipa foi escalada, o horário do início do check in e decidir com a equipa o momento em que todos deverão estar reunidos;
- Questionários, canetas, calculadoras, em quantidade suficiente;
- Credenciais do INE e da autoridade aeroportuária (ASA) para si e para os seus inquiridores.
- Contactos telefónicos dos seus inquiridores, do condutor e do coordenador da operação.

10.2- TAREFAS DO CONTROLADOR

- Zelar para que ele e os restantes membros da sua equipa estejam sempre a horas, nos voos em que forem escalados, ou seja momentos antes do início check-in;
- Conseguir junto da autoridade aeroportuária as credenciais para si e para os restantes membros da sua equipa;
- – Conversar com o pessoal e delinear a melhor forma de abordagem dos seleccionados;
- Fazer a distribuição do material, sempre momentos antes do início dos trabalhos;
- Distribuir as tarefas pelos membros da sua equipa;
- O controlador deve liderar o processo de selecção da amostra nos voos em que foi escalado;
- Sempre que um agente solicitar o seu apoio técnico deve estar disponível para tal.

Acompanhamento da primeira abordagem que o inquiridor faz ao turista seleccionado por parte do controlador.

As primeiras abordagens dos agentes inquiridores deverão ser acompanhadas pelo controlador. Esta tarefa permiti-lo-á avaliar o nível de assimilação da formação e detectar as possíveis dificuldades dos mesmos, e assim apoiar os se necessário.

O controlador deverá ter sempre em conta que:

- A sua presença não deve fazer com que o agente e/ou o indivíduo seleccionado se sintam incomodados;
- Nunca deve interromper uma entrevista para corrigir o agente;
- Nunca deve censurar o seu agente na frente do seleccionado;
- Logo após essa abordagem, deve fazer a revisão e a correcção dos erros detectados;
- No final dos trabalhos de cada voo deve fazer o balanço dos trabalhos e recolher os questionários;
- Antes de dar por concluída a participação de um indivíduo no inquérito e de o agradecer, o inquiridor deve percorrer o questionário e ver se todas as perguntas foram respondidas e se não restam dúvidas em nenhuma das respostas, em ambos os casos deve pedir os esclarecimentos necessários para que o questionário fique devidamente preenchido;

- O Agente deve ter presente que uma vez, dados os sinal de embarque não haverá mas nenhuma possibilidade do INE voltar a contactar o indivíduo para esclarecer ou completar o questionário.

Importante!!

As entrevistas a realizar destinam-se aos passageiros, de idade igual ou superior a 15 anos completos, que saem do país, nos voos internacionais.

Refira-se que, caso o voo partir de mais do que um aeroporto internacional, o inquérito é realizado no aeroporto onde o passageiro passa pela última vez pelos serviços de fronteiras.

Em caso do adiamento dum voo despachado e com o inquérito já realizado, o inquérito é válido e não será mais realizado no voo de substituição

11 - Explicação do Questionário

As partes em cinzento não deverão ser preenchidas nem pelo inquiridor nem pelo respondente mas sim pelo INE no processo de codificação.

A data de realização da entrevista e o horário de realização da mesma são elementos que podem ajudar no controlo da coerência das respostas dadas pelos inquiridos nas perguntas 1.1 e 1.4 (Quadro I). Por isso o inquiridor não deve esquecer de marcar correctamente essas duas informações.

QUESTIONÁRIO Nº :	<input type="text"/>			
Data da entrevista:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	
	Dia	Mês	Ano	
Hora de início da entrevista:	<input type="text"/>	<input type="text"/>		
	Hora	Min.		
AEROPORTO:	<input type="text"/>			<input type="text"/>
ENTREVISTADOR:	<input type="text"/>			<input type="text"/>

O quadro referente à informação genérica, permite obter informações importantes tais como a data de chegada e partida de Cabo Verde. É importante um preenchimento correcto dos campos 1.1 e 1.4 respectivamente porque o cruzamento dos mesmos servirá para detectar a coerência com o número de dias que o visitante permaneceu realmente em Cabo Verde.

Em relação ao tipo de viagem será **“organizado”** quando for realizado através das agências de viagens ou turoperdores (promotores turísticos) e por conta própria quando se trata de viagens por iniciativa individual do visitante sem intervenção dos promotores turísticos.

1. INFORMAÇÃO GENÉRICA									
1.1. DATA DE CHEGADA EM CABO VERDE:									
		Dia		Mês		Ano			
1.2. TIPO DE VIAGEM:									
1.2.1. Organizado						1.2.2. Por conta Propria			
1.2.1.1. Por Turoperadores									
1.2.1.1. Por Agência de Viagens									
1.3. Como obteve informações do destino (Cabo Verde)									
1.3.1. Através de Agencias de Vigens ou Turoperadores									
1.3.2. Através de Internet									
1.3.3. Através de Revistas									
1.3.4. Através de informação de amigos									
1.3.5. Outros:									
Indique-os									
1.4. DATA DE PARTIDA DE CABO VERDE:									
		Dia		Mês		Ano			
1.5. DESTINO DO VOO:									

Dada à importância do grupo 2 é fundamental que o respondente tenha muita atenção no seu preenchimento, porque por exemplo, a pergunta 2.3 “**país de residência actual**” ajuda-nos a identificar se o respondente pode ser considerado turista ou não. Caso o respondente tiver como país de residência Cabo Verde termina o preenchimento do questionário, mas o mesmo deverá ser recolhido pelo inquiridor para posterior tratamento estatístico.

2. CARACTERIZAÇÃO DO RESPONDENTE									
2.1. IDADE					2.2. SEXO				
		Anos			M		F		
2.3. PAÍS DE RESIDENCIA ACTUAL									
					Se for Cabo Verde Fim de entrevista				
2.4. É CIDADÃO CABOVERDIANO?					1. Sim		2. Não		
2.5. TEM ASCENDÊNCIA CABOVERDIANA?					1. Sim		2. Não		
2.6. SITUAÇÃO PERANTE O TRABALHO									
1. Trabalhador				2. Estudante				3. Reformado	
4. Desempregado/a				5. Outra situação					

Em relação ao grupo 3, a primeira questão (3.1) deve ter uma única resposta, pelo que o inquiridor ao rever o questionário deverá certificar de que o respondente tenha entendido e preenchido correctamente a questão.

O preenchimento do quadro 4 não oferece grandes dificuldades, porém caso o respondente cometer erros no cálculo do número de noites passadas em Cabo Verde, convém ir às datas da **chegada e partida de Cabo Verde** e, a partir das mesmas, o inquiridor pode, com a ajuda do seu controlador, chegar ao n.º de dias realmente passados em Cabo Verde.

O respondente deve assinalar com um X as ilhas que visitou e na linha a seguir, escrever o nome da unidade de alojamento onde ficou hospedado em cada ilha ou concelho. Se souber de que tipo de alojamento se trata então só tem que pôr na quadrícula ao lado o número correspondente.

Se o respondente tiver alguma dificuldade em escrever o nome do estabelecimento, o inquiridor pode ajudá-lo. Desde que o nome esteja correcto, no INE pode-se depois acrescentar o número correspondente ao tipo de alojamento, caso o respondente não o tenha feito, por desconhecimento.

Na coluna n.º de noites, deve ser preenchido com o número de noites que passou em cada ilha, caso tenha visitado mais do que uma ilha. O seu preenchimento é muito importante para efeito de regionalização dos dados. O somatório do n.º de noites passados em cada ilha dará o total de noites passados em Cabo Verde.

4. LUGARES VISITADOS					
4.1. QUANTAS NOITES PASSOU EM CABO VERDE, NESTA VIAGEM?					<input type="text"/> <input type="text"/> <input type="text"/> Noites
4.2. QUE ILHAS VISITOU EM CABO VERDE, NESTA VIAGEM?					
Indique o(s) nome(s) da(s) ilha(s) visitada(s) e/ou o tipo de alojamento em que ficou hospedado em cada uma					
ILHAS		NOME DO ALOJAMENTO	ou	TIPO DE ALOJAMENTO	N.º de Noites (em cada ilha)
1. S. Antão	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 1 - Hotel	<input type="text"/>
2. S. Vicente	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 2 - Pensão,	<input type="text"/>
3. S. Nicolau	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 3 - Residencial	<input type="text"/>
4. Sal	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 4 - Pousada,	<input type="text"/>
5. Boavista	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 5 - H. Apartamento	<input type="text"/>
6. Maio	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 6 - Ald. Turístico,	<input type="text"/>
7. Santiago	<input type="checkbox"/>			<input type="checkbox"/> 7 - Casa particular	<input type="text"/>
8. Fogo	<input type="checkbox"/>				<input type="text"/>
9. Brava	<input type="checkbox"/>				<input type="text"/>

O quadro 5 é determinante para o que se pretende com o inquérito – que é a obtenção dos elementos para a elaboração da conta satélite do turismo, daí que o inquiridor na medida do possível deve insistir para que o respondente dê todas as respostas e de forma correcta.

5.1, Nesta pergunta procura-se conhecer quanto é que no total, o respondente (visitante) teve que desembolsar pela viagem, este montante inclui desde a passagem aérea, adquirida ainda no seu país de origem, o alojamento, alimentação e todas as outras despesas que ele tenha feito em CV. É muito importante que seja especificada o tipo de moeda (Escudo, Euros, Dólares...).

Da diferença pode-se deduzir o que foi gasto em Cabo Verde (**5.1-5.3**). Se estiver perante uma família que viajou em grupo o montante será para todos. A pergunta **5.2.**, é para estimar as despesas que podem ter com as crianças tendo em conta que normalmente são inferiores às despesas dos adultos principalmente no que se refere a bilhetes de passagem.

Pergunta **5.3** - Uma parte do montante referido na pergunta **5.1** foi pago ainda no país de origem, na compra de: bilhete de passagem aérea, o visto ou outro...

Procurar saber quanto foi o valor pago na origem e em que produtos característicos do turismo foram realizadas estas despesas, lembrando sempre de mencionar moeda de referência (**ECV, Euro, USD, Libra Esterlina....**).

A pergunta **5.4** é precisamente para que ele especifique os itens que estão incluídos no montante que ele pagou ainda no seu país de origem. Portanto, nos itens enumerados abaixo, ele vai colocar um X, naqueles que foram pagos com esse montante, ainda antes de chegar a Cabo Verde.

A questão **5.5** diz respeito ao consumo dos produtos característicos do turismo realizados em Cabo Verde e a sua respectiva desagregação. O respondente deve sinalizar as despesas realizadas em Cabo Verde e os valores gastos em cada um dos respectivos dos produtos, sem esquecer de indicar a moeda de referência (**ECV, Euro, USD, Libra Esterlina....**).

Como forma de reforçar essa informação deve também preencher as informações sobre as despesas realizadas em Cabo Verde em percentagem (%)¹, ou seja, tendo em conta que já tem o total das despesas realizadas pela viagem no **5.1**, poderá indicar aproximadamente que percentagem desse valor foi realizada em Cabo Verde (destino) para cada um dos produtos característicos do turismo.

O inquiridor e o controlador devem controlar a coerência das respostas, por exemplo ter em atenção que o somatório das despesas realizadas em Cabo Verde deve ser igual á diferença entre **5.1-5.3**².

¹ Basta multiplicar o valor 5.1 pela percentagem que o respondente indicar.

² Total de gastos realizados com a viagem **menos** os gastos realizados no país de destino.

5. DESPESAS EFECTUADAS DURANTE A VIAGEM									
5.1. APROXIMADAMENTE, QUANTO GASTARAM (NO TOTAL) NESTA VIAGEM? (incluindo gastos com o transporte aéreo internacional)									
Quantia								Moeda	
5.2. Nº DE PESSOAS INCLUIDAS NA QUANTIA REFERIDA NA PERGUNTA ANTERIOR:									
5.2.1. Total			Dos quais:	5.2.2. Com menos de 2 anos					
				5.2.3. Entre 2 e 13 anos					
5.3. DO MONTANTE REFERIDO NA PERGUNTA 5.1, QUANTO FOI PAGO ANTES DE CHEGAR A CABO VERDE (ainda no seu país de origem)									
Quantia								Moeda	
5.4 - Viajou no sistema de pacote turístico?									
SIM NÃO									
5.4. 1. Em caso afirmativo indique os serviços que estão incluídos no pacote que adquiriu									
1. Transporte internacional		4. Alojamento		6. Excursões					
2. Transporte inter-ilhas		5. Meia Pensão e Pensão completa/ Todo incluído		7. Rent-a-car					
3. Transporte de/para Aeroporto				8. Outros					
5.5 - ESPECIFICAÇÃO DAS DESPESAS EFECTUADAS EM CABO VERDE									
Por favor coloque o montante (ou percentagem aproximado) nas rubricas em que efectuou despesas									
	NÃO	SIM	Montante	Moeda	% do 5.1				
1. Transporte internacional (caso comprar bilhete passagem em C. Verde)									
2. Alojamento									
3. Alimentação e bebidas									
4. Transportes públicos (autocarros, taxis, etc.)									
5. Comunicação (Telefone, internet, etc)									
6. Transporte aéreo interno									
7. Transporte marítimo interno									
8. Agência de viagens/ Operador Turístico/Guia									
9. Rent-a-car									
10. Eventos culturais (teatro, museu, cinema, etc.)									
11. Actividades desportivas ou de recreio									
12. outras									
1. Em artesanato/ souvenirs									
2. Em produtos alimentares									
3. Em combustível									
4. Outras compras									
13 TOTAL									

O grupo 6, questões de carácter qualitativo em que o respondente deve, segundo o grau de pontuação que achar conveniente, preencher os itens com um X. Contém perguntas de

respostas múltiplas em que o respondente (visitante) poderá exprimir a sua opinião sobre a qualidade dos serviços (produtos característicos do turismo) que recebeu em Cabo Verde.

6. OPINIÃO DO VISITANTE SOBRE CABO VERDE									
6.1. COMO CONSIDERAS A RELAÇÃO PREÇOS/QUALIDADE DOS SEGUNTES BENS E SERVIÇOS EM CABO VERDE. (Marque com um X).									
	Excelente	5	4	3	2	1	Muito mau	sem opinião	
1. Serviços de alojamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
2. Restaurantes e bares	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
3. Discoteca	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
4. Excursões	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
5. Transportes públicos (autocarros, taxis)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6. Aluguer de viaturas/Rent-a-car	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
7. Trasportes aereos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
8. Artesanato/Souvenirs	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
9. Actividades desportivas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
6.2. EM RESUMO, COMO AVALIA A SUA ESTADIA EM CABO VERDE, EM RELAÇÃO À SUA EXPECTATIVA? (marque com X):									
	Excelente	5	4	3	2	1	Muito Má		
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		

A questão 7, o respondente poderá escolher apenas três aspectos que o levaram a visitar Cabo Verde.

7 - INDIQUE TRES ASPECTOS MAIS IMPORTANTES QUE O LEVOU A ELEGER CABO VERDE COMO DESTINO TURISTICO.									
7.1. Sol e Praia	<input type="checkbox"/>					7.5. Seguranca	<input type="checkbox"/>		
7.2. Paisagens	<input type="checkbox"/>					7.6. Preço	<input type="checkbox"/>		
7.3. Qualidade do Entorno ambiental	<input type="checkbox"/>					7.7. Tranquilidade Descanso e relaxe	<input type="checkbox"/>		
7.4. Oferta de Turismo Rural	<input type="checkbox"/>					7.8.Outros. Indique			

A questão 8 o respondente deve escolher preenchendo com um X o quadro que corresponde aos rendimento anuais do seu agregado familiar, permite conhecer em termos de rendimento que tipo de visitante é que vem a Cabo Verde.

8. INDIQUE APROXIMAMENTE AS RECEITAS ANUAIS DO SEU AGREGADO FAMILIAR

1.	<input type="checkbox"/>	Menor ou igual a 12.000 Euros
2.	<input type="checkbox"/>	12001 a 36.000 Euros
3.	<input type="checkbox"/>	36001 a 48.000 Euros
4.	<input type="checkbox"/>	48.001 a 60.000 Euros
5.	<input type="checkbox"/>	Superior a 60.000 Euros

A questão 8 **permite** medir a fidelidade do visitante em relação ao destino visitado

9. PRETENDE REGRESSAR A CABO VERDE

1.	<input type="checkbox"/>	Sim
2.	<input type="checkbox"/>	Nao

FIM